



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Uma proposta inicial de incubagem em economia solidária

AUTOR PRINCIPAL: SANTOS, Clarice da Silva; GIOMBELLI, Jocemara, Paludo; PILATI, Laura, Hofstater; RODRIGUES, Mayara, Albuquerque.

CO-AUTORES : QUADROS, Anna Maria, Malaquias; SANTOS, Anderson, Moreira dos; MONTEIRO, Édipo, Estery; SCHMITZ, Mariana, Felimberti; AMPESE, Regina; BAZZI, Verenice de Paula, Machado.

ORIENTADOR: DR. Hélio Possamai; Ms. Ivan Penteado Dourado; Ms. Renato Fioreze; Ms. Victor Billy da Siva;

UNIVERSIDADE: Projeto de extensão universitária e trabalho decente: Assessoria em Economia Solidária no município de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão universitária e trabalho decente: Assessoria em Economia Solidária no município de Passo Fundo, iniciou no ano de 2005 e no decorrer de sua história ele passou por constantes reformulações, advindas das necessidades do público alvo e perfil de alunos que ingressaram na equipe. Já no ano de 2014, fora realizado um mapeamento dos empreendimentos pertencentes a Economia Solidária no município de Passo Fundo, com isto, pode-se conhecer o perfil e a realidade desses espaços de trabalho. Essa ação fomentou a necessidade do desenvolvimento de propostas com caráter coletivo e social, visando a assessoria dos empreendimentos solidários. Assim, neste ano, foi formalizado parceria institucional com a Cáritas Arquidiocesana e aproximação com Associações de artesãos do município, toma-se então como um dos principais objetivos, buscar aparato teórico, coletar demandas, inserir novas áreas de conhecimento para assim planejar, estruturar uma metodologia de incubação que dê conta de abarcar as necessidades e fortalecer os empreendimentos autogestionário, coletivos e solidários.

DESENVOLVIMENTO:

Fora por meio do mapeamento realizado pela equipe do projeto que tomamos conhecimento do perfil dos empreendimentos solidários, alguns pontos que merecem destaque: a predominância é do segmento de alimentação e artesanato, grande parte é formada por trabalhadores individuais ou que se articulam em apenas ocasiões específicas, também alguns tem caráter filantrópico, outros tem a atividade como complemento de renda, poucos tem esta atividade como fonte integral da renda familiar.

Outras características que trouxeram muitas inquietações sobre a metodologia a ser utilizada para uma intervenção através da incubagem se caracteriza por meio das seguintes questões:

1) O estranhamento, de maneira expressiva, dos sujeitos vinculados aos empreendimentos sobre o significado da economia solidária;

2) A fragilidade dos empreendimentos, no que diz respeito à auto-gestão e constituição de processos democráticos e econômicos;

3) A existência de indicativos de precarização do trabalho realizado, da informalidade, da terceirização e do não acesso aos direitos sociais dos participantes;

4) A quase unanimidade dos sujeitos entrevistados em relação à necessidade de assessoramento técnico aos empreendimentos;

5) A possibilidade dos sujeitos vinculados à economia solidária reconhecerem suas identidades nos processos de trabalho.

Esses e outros aspectos reforçam a perspectiva do projeto de extensão, na pretensão de formular uma ação consistente de assessoramento aos empreendimentos, objetivando fortalecer a economia solidária no município de Passo Fundo. A identificação da centralidade das assessorias no auxílio aos empreendimentos, apontam para a relevância de uma Universidade Comunitária, como é o caso da Universidade de Passo Fundo- UPF, se colocar como proponente de um projeto de extensão, que aponte para a possibilidade de intervenção neste problema social.

Pode-se afirmar que, nosso foco é trabalhar na promoção de novas formas de refletir sobre as relações de trabalho, e assim, promover a assessoria de empreendimentos orientados para o ideal da Economia Solidária, tal propósito apresenta-se como um grande desafio. O trabalho realizado

ultrapassa os muros do espaço universitário, conectando os conhecimentos acadêmicos, políticos, sociais e econômicos as necessidades dos empreendimentos.

Para tanto, a equipe constituída de modo interdisciplinar, ao longo de seus quase 10 anos, buscou criar e diversificar a partir da utilização de metodologias interventivas que pudessem garantir a tríade extensão, ensino e pesquisa. Isso, por meio de produção de pesquisas, publicações e agora da proposta de uma intervenção na incubação de empreendimentos solidários.

Para tal propósito, buscamos no decorrer deste ano a formalização de parcerias, a aproximação com os empreendimentos na busca de acompanhamento e coleta de demandas específicas, para assim planejar métodos de incubação e a inserção de novas áreas do conhecimento, possibilitando, gradativamente, a ampliação dos pressupostos da formação dos professores, alunos envolvidos na sua realização. Foi possível construir vínculos e, de forma acadêmica, registrar a existência de espaços cooperativos que estão invisíveis nos atuais dados econômicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O processo metodológico de incubagem encontra-se em vias de construção, isso se dá pela complexidade da realidade existente no que se refere a economia solidaria no município, também há necessidade de uma metodologia que leve em conta as particularidades dos empreendimentos, dos participantes e reconheça a necessidade de novas áreas do conhecimento. Um desafio que exige uma construção solidária de muitas mãos.

REFERÊNCIAS

BOTESINI, et al. ARTE E CULTURA COMO DISPOSITIVOS DE INTERVENÇÃO À VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL NO CONTEXTO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES MIRINS In. Arte e cultura [recurso eletrônico] / Gladis Luisa Baptista, Cristiane Aparecida Souza Saraiva (organizadoras). – Dados eletrônicos – Novo Hamburgo: Feevale, 2014.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho. Acesso *on line* às Bases de Dados. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Brasília, 2014. Disponível em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php> Acesso em: 10 out. 2014.

SINGER, Paul. ECONOMIA SOLIDÁRIA. IN. CATTANI, A. D. A Outra Economia. Porto Alegre, Veraz Editores, 2003. p. 116-125.

